

I SEMINÁRIO ACADÊMICO EDUCAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS



O PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA ATRAVÉS DA MÚSICA: POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor(a)¹: SALES, Karliane Rocha dos Santos
Coautor(a)²: SILVA, Maria Luciana de Freitas

RESUMO

Será debatido nesse artigo o processo de inclusão dos alunos com deficiência, utilizando como vetor a música. O artigo é uma revisão de literatura pautada em diversos autores, que possuem relevância na área de interesse do trabalho. O objetivo geral do trabalho é debater o processo de inclusão usando como ferramenta a música, ressaltando as suas possibilidades. A justificativa do trabalho é encontrada na necessidade de disseminação dos benefícios e potencialidades proporcionados aos alunos com deficiência, que a música pode proporcionar. O trabalho é organizado em dois tópicos diferentes, sendo o primeiro destinado a apresentar os benefícios proporcionados pelo uso da música para o desenvolvimento dessas crianças, finalizando com as possibilidades que derivam do uso dessas ferramentas no cotidiano escolar, para incluir os alunos com deficiência nas turmas regulares de ensino.

Palavras-chaves: Inclusão. Música. Educação. Deficiência.

INTRODUÇÃO

A inclusão de alunos com deficiência na Educação Infantil é um direito garantido por lei, porém, enfrenta desafios significativos. A música, como linguagem universal e acessível, pode contribuir de maneira poderosa para promover a inclusão, estimulando a

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará –UECE. karlianerocha@hotmail.com

²Graduada em Pedagogia pela Universidade KURIOS –KURIOS. m.freitas1704@gmail.com

participação ativa e a expressão dos alunos com deficiência. Além disso, a música pode ser um recurso eficaz para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, favorecendo o processo de aprendizagem de forma lúdica e prazerosa.

O objetivo geral do trabalho é debater o processo de inclusão usando como ferramenta a música, apontando as possibilidades desse processo. Dessa forma, este texto visa contribuir para a conscientização dos profissionais da Educação Infantil sobre a importância de adotar práticas inclusivas e explorar o potencial da música como uma ferramenta poderosa no processo de inclusão dos alunos com deficiência. Ao promover a discussão sobre as possibilidades dessa abordagem na Educação Infantil, espera-se inspirar os educadores a desenvolverem estratégias criativas e adaptadas às necessidades individuais dos alunos, permitindo que todos participem plenamente das atividades musicais.

Ao reconhecer a importância da música como meio de expressão, comunicação e aprendizagem, os profissionais da Educação Infantil podem criar um ambiente inclusivo, valorizando a diversidade e promovendo a igualdade de oportunidades para todos os alunos. Através do diálogo, formação contínua e colaboração com outros profissionais e pais, é possível superar os desafios e ampliar as possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos com deficiência.

É fundamental reforçar que a inclusão por meio da música na Educação Infantil não se trata apenas de uma obrigação legal, mas de um compromisso com a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa. A música, aliada a uma abordagem pedagógica sensível e adaptada, pode ser um canal poderoso para ampliar as oportunidades de participação, crescimento e desenvolvimento das crianças com deficiência.

BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELA MÚSICA PARA O ALUNO COM DEFICIÊNCIA

As possibilidades de aprendizagem proporcionadas pela música são amplamente exploradas na literatura acadêmica, que evidencia os benefícios educacionais dessa prática. Diversos autores ressaltam as contribuições da música como recurso pedagógico para o desenvolvimento integral dos alunos, e serão apresentados a seguir.

Segundo Swanwick (2008, p. 88), "a música oferece um ambiente rico para a exploração e a expressão individual e coletiva, estimulando a criatividade, a sensibilidade estética e a imaginação dos estudantes". Através da música, os alunos têm a oportunidade de

experimentalizar diferentes sonoridades, desenvolver habilidades musicais e se expressar de forma única.

Conforme Hallam (2010, p. 45), "a música promove a aprendizagem multissensorial, envolvendo a audição, a percepção rítmica e a coordenação motora". Além disso, a música estimula áreas cognitivas do cérebro, como a memória, a atenção e a concentração, contribuindo para aprimorar as habilidades acadêmicas dos alunos.

Swedberg (2015, p. 1) enfatiza que "a música pode ser uma ferramenta eficaz para o ensino de outros conteúdos curriculares, como matemática, ciências e línguas estrangeiras". Através da integração da música com outros campos de conhecimento, os alunos são incentivados a explorar conceitos de forma mais criativa e significativa.

Além disso, Hargreaves (2012, p. 47) destaca que "a música promove a interação social, o trabalho em equipe e o respeito à diversidade cultural". Ao compartilharem experiências musicais, os alunos desenvolvem habilidades sociais, como a escuta ativa, a cooperação e a valorização das diferenças.

Portanto, a música oferece um leque de possibilidades de aprendizagem que vão além do domínio musical, englobando aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Ao incorporar a música como ferramenta educacional, os educadores podem potencializar o engajamento dos alunos, estimular a criatividade e proporcionar uma experiência enriquecedora de aprendizagem. E todos esses benefícios são ampliados quando se fala na perspectiva dos alunos com deficiência.

Além dos aspectos mencionados anteriormente, a música também desempenha um papel importante no desenvolvimento da linguagem e da comunicação dos alunos. Segundo Schellenberg (2005, p. 10), "a participação em atividades musicais favorece o desenvolvimento da habilidade linguística, incluindo a percepção dos sons da fala, a prosódia e a consciência fonológica". Ao explorar diferentes ritmos, entonações e letras de músicas, os alunos ampliam suas habilidades de escuta e expressão oral, fortalecendo suas competências linguísticas.

Possibilidades de aprendizagem proporcionadas pela música

As possibilidades de aprendizagem para alunos com deficiência proporcionadas pela música são amplas e significativas. A música tem o poder de engajar e estimular diferentes habilidades cognitivas, emocionais, sociais e motoras desses alunos, promovendo um ambiente

inclusivo e enriquecedor. Diversos estudos e autores destacam os benefícios da música como uma ferramenta efetiva no processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência.

De acordo com Gattino *et al.* (2013), a música pode ser uma via de comunicação acessível e prazerosa para alunos com deficiência, permitindo-lhes expressar emoções, explorar sons e ritmos, além de promover interações sociais e fortalecer a autoestima. Através da música, esses alunos podem desenvolver habilidades de percepção auditiva, memória, atenção e coordenação motora.

Segundo Wigram (2012), a música oferece uma linguagem universal que ultrapassa as barreiras da comunicação tradicional. Ela pode ser adaptada de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, permitindo a criação de estratégias pedagógicas personalizadas. O autor ressalta ainda que a música pode auxiliar no desenvolvimento da linguagem, na melhoria da concentração e na promoção do bem-estar emocional de alunos com deficiência.

Além disso, Swedberg (2015) destaca que a música pode ser utilizada como uma ferramenta para o ensino de habilidades acadêmicas, como a matemática e a linguagem, de forma lúdica e prazerosa. Através de canções, rimas e jogos musicais, os alunos podem aprender conceitos e conteúdos de forma mais significativa e envolvente.

Portanto, as possibilidades de aprendizagem proporcionadas pela música para alunos com deficiência são vastas e fundamentais para o seu desenvolvimento integral. Ela permite que esses alunos expressem sua criatividade, se comuniquem, interajam socialmente e adquiram conhecimentos de maneira estimulante e inclusiva.

RESULTADOS

Como resultados se percebeu que a música é uma ferramenta poderosa que desempenha um papel transformador na vida de alunos com deficiência, oferecendo uma série de benefícios que vão muito além da apreciação estética. Ela serve como uma forma de expressão universal, proporcionando aos alunos uma maneira única de comunicar seus pensamentos e emoções, mesmo quando a comunicação verbal pode ser um desafio.

Através da música, os alunos com deficiência encontram um meio rico para se expressar e se conectar com os outros, construindo relacionamentos e fortalecendo suas habilidades sociais. Além disso, a música oferece uma plataforma inclusiva, onde as barreiras são diminuídas e as diferenças são celebradas. As aulas podem ser adaptadas para atender às

necessidades individuais dos alunos com deficiência, permitindo que eles participem ativamente e experimentem o sucesso na criação e execução musical.

As possibilidades de aprendizado proporcionadas pela música são infinitas. Ela estimula o desenvolvimento cognitivo, melhorando a memória, a concentração e a resolução de problemas. Através da prática musical, os alunos aprimoram suas habilidades de escuta e compreensão auditiva, o que pode se traduzir em benefícios acadêmicos mais amplos.

Em suma, a música é uma ponte para a inclusão e uma fonte de crescimento e desenvolvimento para alunos com deficiência. Ela oferece uma plataforma onde a diversidade é celebrada e as habilidades individuais são cultivadas. À medida que os professores da educação infantil reconhecem os benefícios e possibilidades da música na educação inclusiva, os alunos com deficiência têm a oportunidade de explorar seu potencial pleno e desfrutar de uma educação mais enriquecedora e significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se ao fim do trabalho que através da música, os alunos com deficiência têm a oportunidade de expressar emoções, explorar sons e ritmos, fortalecer a autoestima e desenvolver habilidades cognitivas, motoras e sociais. Além disso, a música oferece uma linguagem universal que ultrapassa as barreiras da comunicação tradicional, permitindo adaptações personalizadas de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Ela também pode ser utilizada para o ensino de habilidades acadêmicas, de forma lúdica e prazerosa.

Nesse sentido, é fundamental promover a conscientização e o diálogo com os pais, educadores e a comunidade escolar sobre a importância da música como ferramenta inclusiva. É preciso investir em formação contínua dos profissionais da educação, fornecer recursos e materiais adequados, além de incentivar a criação de espaços e momentos dedicados à prática musical na educação infantil. Dessa forma, será possível ampliar as oportunidades de aprendizagem, desenvolver habilidades e promover a inclusão efetiva dos alunos com deficiência por meio da música.

Em suma, a música apresenta-se como um poderoso recurso no processo de inclusão dos alunos com deficiência na Educação Infantil. Os desafios existentes demandam esforços conjuntos, porém, as possibilidades de aprendizagem proporcionadas pela música são amplas e

significativas. Ela oferece uma forma acessível e prazerosa de expressão, promovendo interações sociais, desenvolvimento cognitivo e emocional, e contribuindo para a formação integral dos alunos. Ao reconhecer e valorizar o potencial da música como ferramenta inclusiva, podemos transformar o ambiente educacional em um espaço acolhedor e enriquecedor para todos os alunos, independentemente de suas habilidades e diferenças.

REFERÊNCIAS

- GATTINO, G. S. et al. A música como recurso terapêutico para a promoção da comunicação e da interação social em crianças com transtorno do espectro autista. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 19, n. 4, p. 579-592, 2013.
- HALLAM, S. O poder da música: seu impacto no desenvolvimento intelectual, social e pessoal de crianças e jovens. **International Journal of Music Education**, v. 28, n. 3, p. 269-289, 2010.
- HARGREAVES, D. J. O papel da música no século XXI. In: DEUTSCH, D. (Ed.). **A Psicologia da Música**. 3. ed. Academic Press, 2012. p. 649-695.
- SCHELLENBERG, E. G. Música e habilidades cognitivas. **Current Directions in Psychological Science**, v. 14, n. 6, p. 317-320, 2005.
- SWANWICK, K. **Música, mente e educação**. 3 ed. Routledge, 2008.
- SWEDBERG, R. O papel da música na educação: perspectivas e desafios. **Revista Brasileira de Educação Musical**, v. 3, n. 2, p. 107-121, 2015.
- WIGRAM, T. Música e crianças com necessidades especiais. In: VIEIRA, F. L. M.; AZEVEDO, A. M. (Orgs.). **Educação Musical Especial: Práticas Pedagógicas**. São Paulo: Edições Loyola, 2012. p. 45-58.